
ONDE NASCE O NOVO EMPREGO?

Criação de emprego em Portugal 2007-2014

JUNHO 2016

2.ª EDIÇÃO

INFORMA D&B



A dimensão é um dos fatores que mais influenciam a criação de emprego, com as pequenas empresas a responder por 63% dos novos postos de trabalho.

Assumindo-se como autênticas forças motrizes da dinamização da empregabilidade em Portugal, as empresas jovens e de pequena dimensão são as principais responsáveis pela criação de novos postos de trabalho. Esta é a conclusão principal da segunda edição do estudo **“Onde nasce o novo emprego?”**, realizado pela Informa D&B, que se debruça sobre os anos de 2007 a 2014, identificando os fatores e os segmentos de empresas determinantes para a criação de emprego neste período. Esta análise incide especificamente sobre as empresas públicas e privadas (sociedades) com atividade comercial em cada ano ⁽¹⁾.

PANORAMA GLOBAL DO EMPREGO

Em Portugal, as empresas representam 58% da força de trabalho, correspondendo as restantes fatias de 1%, 19%, 14% e 22%, respetivamente, aos setores da Banca e dos Seguros, aos empresários em nome individual e profissionais liberais, à administração pública e ao setor social. Paralelamente, o emprego divide-se de forma relativamente homogénea pelas micro (menos de 10 empregados), pequenas (entre 10 e 49 empregados), médias (entre 50 e 249 empregados) e grandes empresas (250 ou mais empregados): cada dimensão ⁽²⁾ de empresa absorve aproximadamente um quarto do emprego do universo empresarial. No que toca à antiguidade, porém, as empresas maduras têm supremacia: equivalendo a menos de um quarto (22,5%) do tecido empresarial, respondem por 46% do total de empregados. Já em termos setoriais, as cinco áreas de atividade com mais peso neste indicador (Indústrias Transformadoras, Serviços, Retalho, Construção e Alojamento e Restauração) reúnem perto de 80% do emprego.

Por outro lado, verifica-se uma elevada concentração regional, com Lisboa, Norte e Centro a abrangerem quase 90% do total de empregados (36,5%, 34,4% e 17,8%, respetivamente).

Olhando à evolução do emprego no universo empresarial nos últimos anos, observa-se ainda uma tendência de descida de 2008 até 2013, invertida, contudo, em 2014, com uma subida de 2,6%. **O número de empresas acompanha**, por sua vez, **o mesmo movimento: há uma redução entre 2008 e 2013, que vem a ser contrariada em 2014** por um acréscimo de 2%.

Com efeito, o **ano de 2014** é marcado, em geral, por uma inversão das tendências registadas nos anos anteriores, sendo o **primeiro desde 2008 em que a criação de emprego foi superior à destruição**. Quer o aumento do número de empresas ativas, quer a estabilização do número médio de empregados por empresa (8), que também vinha a decrescer desde 2008, estão na base desta alteração. Estes fenómenos e dinâmicas ocorridos no tecido empresarial nos últimos anos tiveram como consequência a alteração do perfil do novo emprego, refletindo-se na idade e dimensão das empresas que estão a criar mais emprego, bem como nos setores e regiões a que pertencem.

COMPORTAMENTO DAS EMPRESAS EM MATÉRIA DE EMPREGO

Um aspeto interessante é o facto de, **ao longo do período de 2007 a 2014, em média, 79% das empresas manterem ou aumentarem o número de empregados** (59% mantêm e 20% aumentam).

Este é outro dos indicadores que sofre uma evolução positiva em 2014, com a percentagem de empresas que mantêm ou aumenta o número de empregados a subir para 83% (61% mantêm e 22% aumenta).

⁽¹⁾ Esta análise não inclui os setores da Banca e dos Seguros, os empresários em nome individual e profissionais liberais, a administração pública e o setor social.

⁽²⁾ Dimensão de empresas por número de empregados: menos de 10 empregados (micro); entre 10-49 empregados (pequenas); entre 50-249 empregados (médias); 250 ou mais empregados (grandes).

As empresas jovens, que representam 35% do tecido empresarial, são responsáveis por 46% do novo emprego.

Outro aspeto que se revela favorável neste estudo é o facto de as empresas que mantêm ou aumentam o seu número de empregados concentrarem, em todos os anos do período em análise, a maioria dos empregados do tecido empresarial. A média anual dos empregados que estão nestas empresas é de 64%, atingindo os 71% em 2014.

O QUE POTENCIA A CRIAÇÃO DE EMPREGO

A dimensão afirma-se como um dos fatores que mais influenciam a criação de postos de trabalho, com as **pequenas empresas** (menos de 50 empregados) a mostrar a sua preponderância a este nível, **ao responderem por 63% do novo emprego gerado no período em consideração**. Em 2013, a sua influência chegou mesmo a alcançar um patamar máximo de 68%. Estas empresas são, em muitos casos, também empresas jovens. A juventude das empresas é, aliás, outro dos elementos a ter em conta na criação de emprego. De 2007 a 2014, **as empresas jovens** (com idade igual ou inferior a cinco anos), que representam 35% do tecido empresarial, **são responsáveis por 46% do novo emprego**. Entre estas empresas, **destacam-se ainda as start-ups** (empresas com menos de um ano), **que estão na origem de 18% do emprego criado no período**.

Uma análise setorial aponta para uma **elevada concentração da criação de emprego em poucos setores**. Indústrias Transformadoras e Serviços acumulam quase metade (47%) dos novos postos de trabalho criados em 2014. Adicionalmente,

mais de 80% do novo emprego está concentrado em cinco setores, que incluem, além dos dois já mencionados, Construção, Retalho e Alojamento e Restauração.

No âmbito dos Serviços, os três subsectores com mais dinamismo na criação de emprego mobilizam quase metade do novo emprego do setor, evidenciando-se, a este nível, as Atividades do Emprego, que representam 23% da totalidade do setor. Já no que respeita às Indústrias Transformadoras, os subsectores do Vestuário, o ramo Alimentar e os Produtos Metálicos acumulam quase metade do emprego gerado pelo setor. Relativamente à Construção, as atividades de Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios constituem o subsector mais expressivo, respondendo por quase metade do emprego criado no setor.

Tal como relativamente aos números globais do emprego, **também no que toca à criação é evidente uma acentuada convergência nas regiões de Lisboa, Norte e Centro** que, no acumulado do período 2007-2014, congregam, respetivamente 37,4%, 33,6% e 16% dos novos postos de trabalho. Em 2014, contudo, invertendo a tendência da média dos últimos anos, a região Norte ultrapassa a região de Lisboa neste indicador, gerando 36,5% do novo emprego (vs. 34,3% em Lisboa).

Para mais informações, contacte-nos pelo e-mail: estudosbarometros@informadb.pt.

Fonte: Análise Informa D&B. **Dados:** Informação Empresarial Simplificada (IES) / Ministério da Justiça;

Universo Empresarial: Empresas públicas e privadas (sociedades comerciais) com sede em Portugal e com e com indícios de atividade comercial no período. Este universo não inclui os setores da Banca e dos Seguros, os empresários em nome individual, os profissionais liberais, a Administração Pública e o setor social. O universo é composto por uma média de 293 mil empresas/ano.

Definições: **Criação de emprego:** soma do novo emprego criado por start-ups (novas empresas com atividade comercial no ano) e pelas empresas que aumentaram emprego. **Destruição de emprego:** soma do emprego destruído por empresas que cessaram atividade, empresas que não apresentaram atividade no ano e empresas que reduziram emprego.

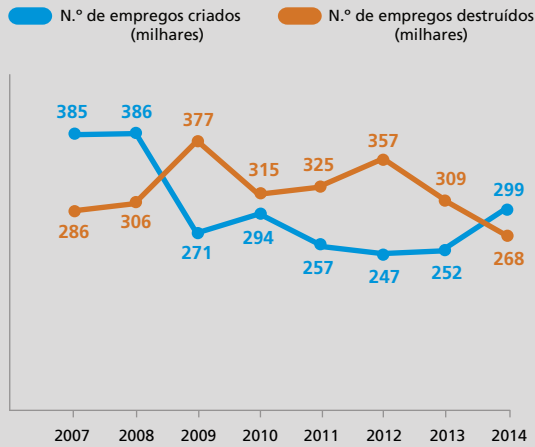
A Informa D&B é especialista no conhecimento do universo empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a D&B Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 243 milhões de agentes económicos em 221 países. www.informadb.pt / (+351) 213 500 300

IDEIAS CHAVE

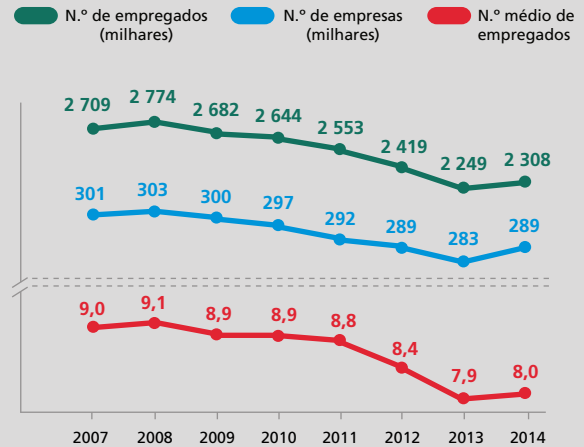
ONDE NASCE O NOVO EMPREGO?

DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS E DO EMPREGO

EVOLUÇÃO DA CRIAÇÃO E DESTRUIÇÃO DE EMPREGO

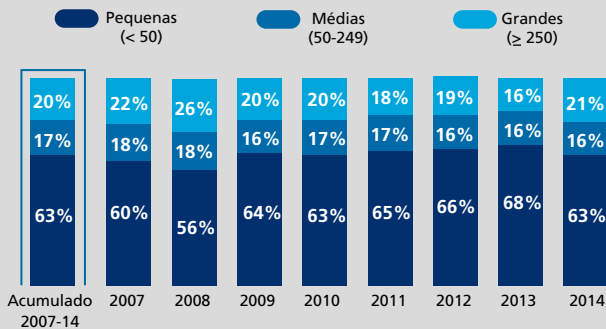


EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E RESPECTIVOS EMPREGADOS

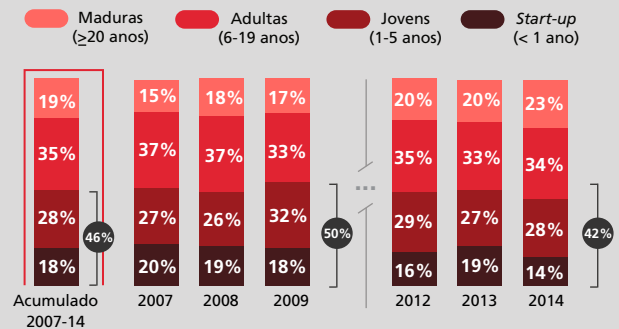


DISTRIBUIÇÃO DO EMPREGO CRIADO

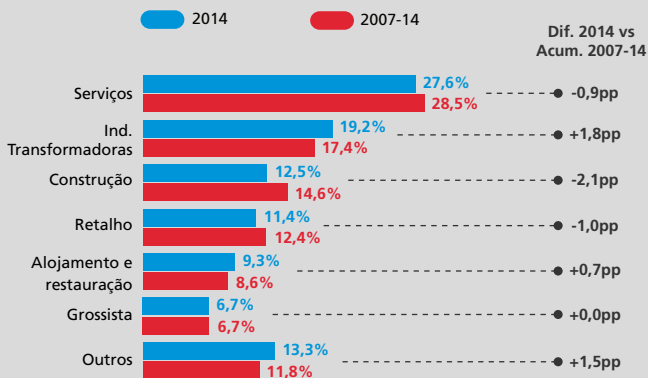
POR DIMENSÃO DE EMPRESA (n.º de empregados)



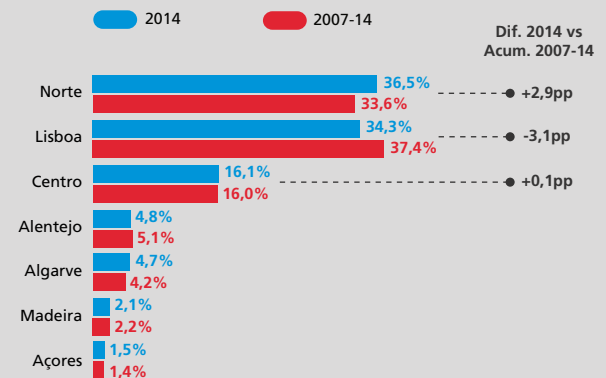
POR ANTIGUIDADE



POR SETORES DE ATIVIDADE



POR REGIÕES



POR SUBSETORES DE ATIVIDADE

